



Espaço Cultural Unifor

Dez anos após sua reinauguração, o Espaço Cultural Unifor tornou-se um reconhecido ambiente de apreciação da arte. O local ganha destaque por abrigar obras dos mais renomados artistas e por sua contribuição para deslocar o polo das artes da concentração Sul/Sudeste.

editorial

Arte para o cotidiano

A matéria de capa desta edição destaca o Espaço Cultural Unifor com justo motivo, afinal comemora-se 10 anos de sua reinauguração. Duas grandes exposições emprestam seu colorido e suas formas, as mais diversas, para cada metro quadrado das paredes do Espaço. São trabalhos fortes, exuberantes, com símbolos e signos que conduzem o visitante a uma expansão dos sentidos, deixando-o em estado de contemplação ativa. Vale conferir Abstrações e Narrativas Poéticas, uma dupla imersão nas artes plásticas e na poesia brasileira.

A Jornada Acadêmica de Odontologia sediou, pela primeira vez, o Congresso Brasileiro de Câncer Bucal e atraiu um público de 600 inscitos. Os palestrantes abordaram a temática de renovação e reciclagem dos atuais sistemas de Odontologia, tendo o Ceará como palco central de encontro para as principais discussões na área.

“Democracia, Igualdade e Liberdade: Aspectos Filosóficos” foi o tema do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor que teve como principal homenageada a filósofa francesa Simone de Beauvoir. A frase da escritora, insistentemente repetida em performance dramática durante a abertura do evento, parecia querer tatuar na pele, quiçá na consciência da plateia, a máxima de seu pensamento: “Que nada nos defina, que nada nos sujeite, que a liberdade seja a nossa própria substância”.

Muitos desdobramentos virão da parceria assinada entre a Unifor e a Softtek, empresa de tecnologia global. O foco é promover a inovação e criar 1.700 postos de trabalho para o mercado das áreas tecnológicas na região. Para quando? Começa AGORA. As Inscrições já estão abertas no site da Unifor.

Confira muito mais nesta edição e nas próximas.

Erotilde Honório
Diretora de Comunicação e Marketing

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**
Reitora: **Fátima Veras**
Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**
Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**
Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**
Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**
Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz
Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**
Textos: **Natasha Brand, Paula Acácio e Virna Macedo**
Estagiários: **Erika Zaituni, Fábio Pinto e Marília Ceres**
Diagramação: **Leandro Bayma**
Revisão: **Diego Moreno**
Fotos: **Ares Soares**
Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE
(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/uniformoticias

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

6 Softtek
Parceria entre Unifor, Softtek, Prefeitura e Governo do Ceará criará o Centro Global de Entrega de Serviços. Localizado na Unifor, o polo focará em inovação e pretende criar 1.700 postos de trabalho até 2018.

8 Agora Pais
Durante três meses, alunos dos cursos de Direito e Psicologia da Unifor atuarão de maneira voluntária, ajudando na aceleração dos trâmites necessários à adoção.

10 Rouen
A Unifor deu início a uma série de atividades previstas em um acordo de cooperação com o Centro Hospitalar Universitário - CHU - Rouen, na França. A parceria prevê o desenvolvimento da formação de recursos humanos e o intercâmbio de pesquisas entre as duas instituições.

CULTURA & ARTE

13 Espaço Cultural
O Espaço Cultural Unifor comemora 10 anos de reinauguração, abrigando obras dos mais renomados artistas. O local tornou-se um espaço reconhecido de apreciação da arte.

18 Narrativas Poéticas
Em cartaz até janeiro de 2015 no Espaço Cultural Unifor, a mostra reúne obras da coleção Santander Brasil, propondo um diálogo entre artes plásticas e poesia.



8

13

18

#update

#arte Até janeiro de 2015, a Unifor expõe obras de imensurável valor artístico e cultural para o Brasil. Em exibição desde julho deste ano, a exposição Abstrações abrange as Coleção Fundação Edson Queiroz e Coleção Roberto Marinho. Já a mostra Narrativas Poéticas, lançada no último dia 28 de outubro, reúne a coleção Santander Brasil. Entre os trabalhos expostos no Espaço Cultural Unifor destacam-se pinturas, gravuras e desenhos de Antônio Bandeira, Candido Portinari, Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Ubi Bava, Cícero Dias, Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Abraham Palatnik e Tomie Ohtake. Quer saber mais? Acesse www.unifor.br/espacocultural e confira os dias e horários de visitação.

#aovivo A Universidade de Fortaleza, sede de diversos eventos acadêmicos de relevância nacional e internacional, tem investido na difusão do conhecimento para fora dos limites do campus. Prova disso é a transmissão ao vivo pela internet de palestras e debates que acontecem na Unifor. Iniciado com a Escola de Altos Estudos (www.youtube.com/escoladealtosestudos) e seguido pelo Seminário Democracia, Igualdade e Liberdade (www.youtube.com/democraciaunifor), pelo XVIII Encontro da Socine (www.youtube.com/so-cineunifor) e pelo Seminários Especiais de Direito Constitucional Comparado Ítalo-hispânico-brasileiro (www.youtube.com/direitocomparado2014), a partir de agora todos os eventos serão reunidos em nosso perfil oficial do Youtube: www.youtube.com/uniforcomunica. Inscreva-se em nosso canal e não perca nenhuma transmissão.

#saúde No dia 5 de dezembro, a Unifor promove dois grandes eventos: o Encontro Estadual Pró-Saúde/PET-Saúde – Ceará e a I Mostra Pró-Saúde/PET-Saúde Unifor/SMS – CORES 6. Na ocasião, serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos programas Pró-Saúde e PET-Saúde, tanto da Unifor quanto de outras instituições de ensino superior. A submissão de trabalhos vai até o dia 23 de novembro. As inscrições e mais informações você encontra no site www.unifor.br/eventopropet.

#transferidosegraduados Se você já é graduado ou está cursando uma graduação em outra instituição de ensino, pode solicitar o ingresso na Unifor para o próximo semestre sem ter que prestar vestibular novamente. As inscrições para o semestre 2015.1 como transferido ou graduado podem ser feitas de duas maneiras: online, pelo endereço www.estudenaunifor.com.br, ou presencialmente, na Divisão de Assuntos Estudantis (DAE). Há vagas para 35 cursos. Confira em nosso site a lista e os editais.



Crianças da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz viajam de avião pela primeira vez

O projeto “Meu primeiro voo” selecionou, através de um concurso de redação, 9 alunos para o passeio. A viagem ao longo do litoral cearense durou cerca de 30 minutos.

Observar de perto a grandeza do céu, a beleza das nuvens. Sentir o frio na barriga quando o avião descola suas rodas do chão e parte a subir. Ver da janelinha pequena o sol se mostrando em sua imensidão. Sensações que quem já viajou de avião algumas vezes, com certeza, conhece. No dia 12 de outubro, data em que se comemora a vida de todas as crianças, alunos da 4ª série da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz tiveram a oportunidade de participar de tudo isso pela primeira vez. A Fundação Edson Queiroz em parceria com a empresa Open Point Agência de Viagens e Turismo levou 9 estudantes ao embarque do Aeroporto Pinto Martins para sobrevoar o litoral cearense.

Através de um concurso de redação realizado durante a aula com o tema “Meu primeiro voo”, as professoras Janaína Aguiar, Eurides Silva e Tônia Ribeiro avaliaram os estudantes que melhor descreveram seus sonhos e expectativas em descobrir a cidade lá de cima. Flaviano de Souza Lima, 9 anos, foi um dos eleitos. “Quando a tia disse que eu tinha sido escolhido saí pulando de alegria!”, conta. “Na hora deu medo, mas quando o avião começou a levantar voo me emocionei. Gostei muito”.

Durante o trajeto, que durou cerca de 30 minutos, eles foram lendo seus momentos preferidos. “Adorei essa parte em que o avião faz a curva. Todo mundo parecia formiguinha. Se puder, quero ir de novo”, contou Jonas Ferreira de Oliveira, de 10 anos. Já Maria de Fátima, também de 10 anos, superou os receios na hora decolagem. “O que eu mais gostei foi quando o avião foi subindo. As casas ficaram pequeninhas e é legal ver as nuvens. Não vou mais ter medo”, prometeu.

Ao final, as crianças receberam lanches, um kit especial e um certificado de participação. Mônica Praça, coordenadora da escola, esteve ao lado da turma durante todo o processo e garante que o momento foi de muita emoção. “Todos eles estavam muito encantados e agradecidos. Foi um dia muito especial”. Ainda de acordo com ela, iniciativas como essa são essenciais para a autoestima e motivação dos pequenos. “Não só durante o passeio, mas em todo o dia e até mesmo no concurso que resultou na escolha dos 9, eles puderam perceber que, de fato, as oportunidades aparecem e é possível agarrá-las, mas tudo a partir dos estudos, do esforço e da dedicação”.

Unifor sedia JAO e Congresso Brasileiro de Câncer Bucal

Em sua 17ª edição, a Jornada Acadêmica de Odontologia sedia, pela primeira vez, o Congresso Brasileiro de Câncer Bucal e atinge público recorde com mais de 600 inscritos.

Oferecer uma melhor qualidade de vida ao paciente oncológico foi o objetivo do 10º Congresso Brasileiro de Câncer Bucal e da 17ª Jornada Acadêmica de Odontologia, realizados pelo curso de Odontologia da Unifor em parceria com o Hospital do Câncer de São Paulo – A.C. Camargo, nos dias 22, 23 e 24 de outubro. Fundidas pela primeira vez em um único evento, as duas iniciativas trouxeram para o campus da Unifor oportunidades para discussões científicas interdisciplinares sobre temas que abordam a odontologia moderna e questões relacionadas ao câncer bucal.

A Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor é o evento acadêmico da Odontologia mais antigo do Estado do Ceará e, este ano superou as anteriores, atingindo recorde de público. “A JAO surgiu três anos após a fundação do curso de Odontologia, que completa



“Estou bastante impressionado com a estrutura da Universidade. Vejo uma adesão extraordinária dos alunos da Unifor e percebo sua preocupação em conhecer o que há de melhor dentro de suas áreas de interesse, como a cirurgia. Os palestrantes são extremamente qualificados e têm apresentado conceitos muito importantes. Independentemente de querer ou não seguir a área cirúrgica, aqui o aluno tem vivência sobre o tema muito importante para a sua carreira”.

Dr. Renato Sawazaki, palestrante convidado do Rio Grande do Sul.

20 anos em 2015. No início foi desenvolvido por um pequeno grupo de alunos, mas hoje atingiu recorde de público, contando com mais de 600 participantes inscritos”, explica Saulo Ellery, presidente docente do JAO e professor do curso de Odontologia da Unifor.

Ainda de acordo com o prof. Saulo Ellery, esta é a primeira vez em que o Congresso Brasileiro de Câncer de Boca é realizado fora de São Paulo. “A união dos eventos foi fruto de uma parceria entre Unifor e A. C. Camargo, um dos maiores centros de tratamento de câncer de boca do Brasil, que fica em São Paulo. Tivemos a participação de acadêmicos, profissionais, cirurgiões dentistas, médicos, terapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos e nosso objetivo foi entender temas atuais sobre o diagnóstico, tratamento, prevenção do câncer de boca para uma melhor conduta com os pacientes. Além disso, a JAO contou com uma gama de palestras, o que implica diretamente no saber do nosso aluno e na renovação e reciclagem dos sistemas atuais da odontologia para os profissionais da área”, explica.

“Tive a oportunidade de fazer parte da JAO como aluno, depois como diretor docente e, agora, na co-

ordenação do curso, o que me possibilita perceber como a jornada cresceu. A parceria com a A.C. Camargo traz para os nossos alunos a vivência de um dos hospitais de câncer mais bem estruturados da América Latina”, enfatiza o prof. Fernando André Campos Viana, coordenador do curso de Odontologia da Unifor.

A 10ª edição do Congresso Brasileiro de Câncer Bucal, que trouxe o tema “Câncer Bucal: Prevenção – Diagnóstico – Tratamento”, promoveu maior integração entre as equipes de saúde que atuam no tratamento do câncer de boca: cirurgiões-dentistas, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos. O congresso foi composto de conferências, discussões e apresentações de programas de prevenção que têm dado bons resultados em alguns estados do Brasil.

“Tivemos mesas-redondas que exaltaram a importância do diagnóstico precoce, dos tratamentos, efeitos colaterais e de como amenizá-los, além de apresentações de casos de diagnósticos difíceis e raros”, destaca o Dr. Fábio Alves, cirurgião-dentista e coordenador científico do 10º Congresso Brasileiro de Câncer de Boca.



Dra. Elizabeth Carrara de Angelis (esq.) recebe certificado de participação das mãos da profa. Christina Praça, fonoaudióloga.

A profa. Erotilde Honório, em performance, representa Simone de Beauvoir: “que nada nos defina, que nada nos sujeite, que a liberdade seja nossa própria substância”.



Direito da Unifor discute democracia, igualdade e liberdade

Em uma homenagem a Simone de Beauvoir, curso de Direito da Universidade de Fortaleza traz debate sobre filosofia do Direito.



“O Direito não se encerra na legislação. Para entender a legislação é necessário entender a própria natureza humana. Temas como filosofia e política são importantes para tirar o estudante da sua zona de conforto e mostrar que para entender realmente o Direito é necessário compreender sua complexidade, discutir temas que estão ligados à própria interpretação do Direito, que são indissociáveis da democracia, igualdade e liberdade”.

Yuri Gondim, aluno do 5º semestre do curso de Direito da Unifor.

De 1º a 3 de outubro, o Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor promoveu o I Seminário Democracia, Igualdade e Liberdade: Aspectos Jurídicos e Filosóficos. O evento teve como principal objetivo incentivar os alunos a compreender que, no âmbito de importantes temas que emergem na sociedade atual, encontram-se ideias filosóficas que não podem deixar de ser estudadas e relacionadas com a prática.

Nascida há mais de um século, a filósofa francesa Simone de Beauvoir permanece no centro dos debates modernos e seus escritos são uma referência filosófica nas discussões sobre liberdade e igualdade entre homens e mulheres. Por ser uma das pensadoras mais importantes do século XX, notadamente por seu posicionamento a favor da democracia, o curso de Direito da Unifor prestou uma homenagem, colocando-a no centro das discussões.

A abertura do evento anunciava: estávamos diante de um acontecimento marcante. Provida de uma atuação surpreendente, a profa. Erotilde Honório, diretora de Comunicação e Marketing da Unifor, encarnou Simone, brindando os presentes com uma introdução ao pensamento da filósofa, numa performance que deixou transparecer a influência do trabalho da pensadora em sua própria personalidade. “Que nada nos defina, que nada nos sujeite, que a liberdade seja nossa própria substância”, repetia a profa. Erotilde. A mensagem era clara: a luta de Simone continua.

“Diante de frustrações e decepções do cotidiano que afastam as pessoas do Direito e fazem com que desacreditem dele, é necessário fazer um grupo de debate sobre justiça, democracia, igualdade e liberdade. Repensar esses valores é essencial para a construção

de um novo Direito”, acredita professora Gina Vidal Marcílio Pompeu, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor (PPGD).

Para a profa. Dra. Katya Kozicki (PUC/PR), palestrante da primeira mesa do seminário, o Direito precisa ser discutido. “A democracia é um verbo em gerúndio, é um construindo, é um fazendo, um montando, daí a relevância de se fazer um seminário de filosofia que verifica questões ligadas à igualdade, à liberdade e também à prática do Direito.

De acordo com a profa. Cristiane Aquino, o seminário abordou questões relativas à democracia, tanto do ponto de vista do Direito Público como da Filosofia Jurídica. “Tivemos uma mesa sobre interpretação e aplicação do Direito, onde foi debatida a importância da filosofia para a interpretação do Direito, outra sobre democracia e igualdade, onde discutimos os direitos das minorias, tais como questões de gênero e raciais. Também contamos com uma sobre filosofia e direitos humanos, que rendeu um interessante debate sobre problemas relacionados à segurança pública”, enfatiza.

Para a professora, o seminário foi relevante porque apresentou prática e teoria. “Relacionamos problemas reais da sociedade que vivemos com as teorias, aproximando a filosofia dos alunos”.

“Temos que enfrentar as desavenças teóricas do próprio Direito. Temos que ver a filosofia do Direito como parte da filosofia política, fazer uma teoria democrática do Direito e pensar uma teoria que cumpra esse papel. Não consigo separar a filosofia do Direito da democracia, igualdade e liberdade a que ele serve”, conclui o prof. Dr. Thomas Bustamante (UFMG).

Unifor terá Centro de Entrega Global de Tecnologia

Sediado no campus da Unifor, o polo tecnológico focará em inovação e pretende criar 1.700 postos de trabalho para o mercado de tecnologia da região até 2018.

No dia 31 de outubro, representantes da Universidade de Fortaleza, da Softtek, fundadora da indústria nearshore e fornecedora global líder no mercado de TI, Prefeitura de Fortaleza e Governo do Estado Ceará firmaram parceria para a criação de um novo Centro Global de Entrega de Serviços da Softtek no Brasil (Global Delivery Center, na sigla em inglês). A estrutura, que ficará alocada dentro do campus da Unifor, será responsável pelo treinamento, capacitação e desenvolvimento do espírito empreendedor de estudantes e profissionais de tecnologia da região. A expectativa é gerar 1.700 oportunidades de trabalho até 2018, contribuindo para o crescimento do mercado de tecnologia local.

“Com a nova estrutura, vamos contribuir para a inovação e o incremento de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) no Estado do Ceará, além de potencializar a carreira de jovens da região com a formação de mão de obra altamente especializada”, aponta Blanca Treviño, presidente e CEO global da Softtek. O objetivo é que o Centro se torne o maior polo de tecnologia do estado do Ceará e um dos maiores do Nordeste do Brasil.

Na parceria, a Softtek será responsável pela geração de empregos, atração de clientes e execução de projetos

para garantir o desenvolvimento do Centro e injeção de receita local, além do desenho, gestão e implementação do programa de geração de capacidades com instrutores, metodologias e a aplicação de conteúdos e treinamentos aos estudantes. Os Governos Estadual e Municipal fornecerão incentivos, com bolsas auxílio para os estudantes durante o processo de treinamento, máquinas e equipamentos, incentivos fiscais, além de investir e financiar projetos de P&D. Já a Unifor, proverá toda a infraestrutura física para os cursos com laboratórios de capacitação equipados, divulgação dos treinamentos e em conjunto com órgãos do governo realizar o processo de recrutamento e seleção dos candidatos.

“Com a abertura do novo Centro de Entrega Global, a Softtek ampliará as suas capacidades e o seu potencial de entrega de forma competitiva, além de estender estas vantagens para seus clientes atuais, bem como para empresas de toda a região Norte e Nordeste do país”, afirma Miguel Saldivar, presidente e CEO da Softtek no Brasil. O executivo ainda revela que a pretensão é que em dois anos, o novo GDC tenha capacidade semelhante ao de São Paulo e torne-se o mais

importante do país para a Softtek até 2018, tanto em número de profissionais quanto em inovação e pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

“Sempre prezamos pela aproximação entre o mundo corporativo e o acadêmico por entender que existem inúmeras oportunidades de aprendizado para a companhia e para os estudantes nessa relação. É um prazer poder fazer essa parceria com a Unifor porque temos muitas oportunidades para os alunos da Universidade”, explica Miguel.

De acordo com Fátima Veras, reitora da Unifor, a implementação deste centro trará impactos relevantes para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade, uma vez que propiciará o desenvolvimento de projetos e pesquisas inovadoras. “Esta visão coaduna com a missão da Universidade de Fortaleza, que acredita que o desenvolvimento social e tecnológico são ferramentas estratégicas para os avanços da nossa região. A Unifor entende que essa é uma oportunidade singular no fortalecimento da interação entre a academia e o mercado. O formato proposto para polo tecnológico abrange diversas áreas de formação, no propósito de formar profissionais altamente qualificados para aten-



Centro de Entrega Global de Tecnologia funcionará como uma academia de talentos. No primeiro ano estão programadas 18 turmas e 3.120 horas de treinamento.

acontecendo

A presidente e CEO da Softtek, Blanca Treviño, assina parceria em conjunto com o vice-reitor de Administração da Unifor, José Maria Gondim, e o diretor do NATI, Antônio Roosevelt G. Chaves.



der às diversas demandas do mercado de trabalho”, enfatiza a reitora.

Para Antônio Roosevelt G. Chaves, diretor do Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação da Unifor (NATI), essa parceria só trará bons frutos. “A proposta é oferecer ao nosso aluno o contato com a prática, além de fazer a aproximação com o mercado. Ele chegará ao mercado de trabalho bem mais focado e qualificado na área que ele escolheu. A parceria com a Softtek é a conjugação do interesse do mercado com a necessidade de se formar bem os alunos. Essa conjugação vem muito a propósito porque a tecnologia da informação hoje é a argamassa da sustentação das empresas”, afirma.

“O município de Fortaleza fica feliz com a iniciativa. Nós estamos aqui para garantir o desenvolvimento desse parque tecnológico, dando condições, no que diz respeito a incentivos fiscais, que são fundamentais para uma empresa que se instala aqui. A parceria Unifor e Softtek vai contribuir para a qualificação profissional, a geração de oportunidades de trabalho, fazendo de Fortaleza um polo da tecnologia, da inovação e do conhecimento”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, Robson Passos.

Para Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra, prefeito da cidade de Fortaleza, a parceria contribuirá para a diversificação das atividades econômicas locais, que em sua maioria são focadas na exploração do turismo,

elevando a cidade a um novo patamar de desenvolvimento.

OS TREINAMENTOS

O programa de capacitação será voltado para os alunos de terceiro e quarto anos dos cursos de Tecnologia, Administração de Empresas, Contabilidade e Recursos Humanos da Unifor. Além dos alunos que serão contratados para o programa de estágios, também serão abertas oportunidades para profissionais recém-formados, como trainees. Os treinamentos serão realizados em período integral e terão duração de um bimestre. “Eles vão funcionar como academias de talentos”, explica o CEO da Softtek Brasil, Miguel Saldivar. A companhia vai atuar para ajudar no desenvolvimento profissional dos alunos e para que estejam ainda mais preparados para atuar no mercado de trabalho. “Mais do que treiná-los em tecnologia, vamos desenvolver competências exigidas pelo mercado e habilidades comportamentais, como relacionamento e negociação”, reforça.

No primeiro ano do projeto estão programadas 18 turmas e 3.120 horas de treinamentos em aula. Após as etapas iniciais do programa, quando contratado, o profissional passará para a fase de treinamentos on the job, na qual a Softtek oferecerá acompanhamento e coaching. “Nesta etapa, os contratados já são funcionários da empresa e trabalharão em projetos de mercado”, conclui Saldivar.

Education/ USA

O Escritório Education USA/Unifor promove, no dia 20 de novembro, palestra que visa esclarecer o preenchimento do formulário “Common Application”, para quem deseja se preparar para cursos de graduação nos Estados Unidos. O evento acontece às 15h30, no auditório A-2, e haverá sorteio de brindes. Aberta ao público, especialmente aos alunos inscritos no Programa Ciência sem Fronteiras, a palestra será ministrada por Marcela Amaral, orientadora do Escritório Education USA/PUC. Informações: 3477-3481.

Brasil em Debate

A Universidade de Fortaleza faz parte do grupo de apoiadores do “Brasil em Debate”, evento organizado pela Cooperativa da Construção Civil do Ceará (Coopercon-CE) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE). A quarta edição será realizado no dia 27 de novembro, às 8h, no La Maison, e contará com a presença do economista Eduardo Giannetti, cientista político da Universidade de São Paulo (USP). Ele discorrerá sobre previsões e expectativas sobre os rumos do Brasil pós eleições presidenciais. Informações 3246.1477.

PRÓ-SAÚDE/PET

A Universidade de Fortaleza promove, no dia 5 de dezembro, dois grandes eventos: o Encontro Estadual Pró-Saúde/PET-Saúde Ceará e a I Mostra Pró-Saúde/PET-Saúde Unifor/SMS – CORES 6. Os eventos terão início às 8h30, no Auditório da Biblioteca da Unifor e contarão com a participação de representantes da SGTES/Ministério da Saúde, das secretarias de Saúde e das Instituições de Ensino Superior (IES) participantes. Os eventos têm como objetivo divulgar as atividades realizadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e pelo Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde). As inscrições dos projetos a serem apresentados vão até 23 de novembro e podem participar alunos e professores envolvidos nos programas. Mais informações: eventopropet@unifor.br.

Workshop de Inovação e Empreendedorismo

Nos dias 20 e 21 de novembro a Universidade de Fortaleza promoverá o workshop de Empreendedorismo, Inovação e Intensificação de Processos. Durante o evento serão discutidos temas como financiamentos de projetos de inovação; o papel das incubadoras de novas empresas; inovação em instituições; entre outros. O objetivo é criar um Grupo de Trabalho (GT) do Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo (ANP), sob a responsabilidade do PRH-53 da Unifor. O evento acontecerá no Auditório da Biblioteca da Unifor, das 9h às 18h. Mais Informações 3477-3083.



Unifor insere alunos de Direito e Psicologia em processos de adoção

O projeto Agora Pais foi lançado no último dia 30 de outubro. Em festa realizada no ginásio poliesportivo, 65 crianças da Casa Abrigo receberam brindes, lanches e doações de brinquedos.

Vindo do latim *adoptio*, a palavra adoção chega em nossa língua com um sentido nobre: “tomar por filho” ou até mesmo “agregar alguém ao seu lar e tomar para si seus cuidados”. No Brasil, no entanto, para que o ato seja consumado é preciso ter disposição e enfrentar processos lentos. Essa realidade é refletida nos números, que acusam a existência de 5.629 menores ainda esperando para viver em família. Desses, cerca de 4,3 mil tem mais de 9 anos – outro grande empecilho, dada a preferência dos futuros pais por crianças com idade reduzida.

Ciente dessa realidade, a Universidade de Fortaleza lançou, em outubro, o Projeto Agora Pais. Durante três meses, por quatro horas, estudantes dos cursos de Direito e Psicologia da Instituição estarão de maneira voluntária no Fórum ao lado de juizes, promotores de Justiça, defensores públicos, psicólogos e assistentes sociais, ajudando na aceleração de trâmites que vão desde o cadastramento de candidatos a adoção até o julgamento final das ações.

Segundo o professor do curso de Direito da Unifor e idealizador do projeto, Erick Cysne, a motivação vem, sobretudo, da responsabilidade social da Instituição. “A iniciativa surgiu da percepção de uma necessidade. Precisamos agir com rapidez para que várias crianças e adolescentes possam ter a alegria de estar em uma família, com verdadeiros pais”. Há, também, a importância de viabilizar aos alunos atuantes no projeto uma visão humanística dos processos judiciais. “É preciso fazê-los perceber que não se trata de mais uma ação na justiça, mas que estão envolvidas vários menores que há muitos anos aguardam a oportunidade de estar inseridas em um ambiente familiar”, explicou.

O projeto do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) é desenvolvido junto ao curso de Psicologia, ao Programa de Pós-Graduação em Direito,

a Divisão de Responsabilidade Social da vice-reitoria de Extensão e o Fórum Clóvis Beviláqua. No último dia 30 de outubro, teve seu primeiro momento de celebração em uma festa realizada no ginásio poliesportivo da Universidade para 65 crianças que residem na Casa Abrigo. Por toda a tarde foram ofertadas brincadeiras, jogos e até demonstrações de artes marciais feitas por docentes da Unifor. As atividades foram coordenadas pela Divisão de Assuntos Desportivos (DAD) e ao final todos receberam lanches, brindes e doações de brinquedos do Curso de Design de Moda. Maria Clara*, de 10 anos, fez questão de participar de todas as atividades. “Gostei muito de vir pra cá e conhecer todos esses tios e tias. Meu dia foi tão legal que deu vontade de ficar aqui para sempre”.

O integrante da Federação Internacional de Karatê Shotokan e professor de Direito da Unifor, Fernando Távora, esteve presente ensinando sobre técnicas da luta para os garotos e garotas. “O nosso objetivo hoje é fazer com que eles vejam o verdadeiro sentido da arte marcial. Diferente de outras atividades, o karatê, na sua gênese, jamais permitiu o toque ao adversário. Seu objetivo é exatamente desenvolver o controle e a inteligência emocional. É muito importante projetar isso no nosso cotidiano”, explicou. Atuando na instituição há mais de 20 anos, ele lembra que o foco da Universidade sempre foi o aspecto humano. “Acredito que esse projeto é mais uma consequência da busca constante da Unifor pelo aperfeiçoamento da sociedade”.

Juliana Romero, técnica do laboratório de Design de Moda, auxiliou nas gincanas. De acordo com ela, a mobilização de professores e estudantes do curso foi essencial para que tudo desse certo. “Nós lidamos muito com o lúdico, com a criação. Hoje mesmo estamos brincando com bonequinhos que foram feitos pelos próprios alunos em



uma disciplina”, conta. “Estamos gratos em poder participar. Acredito que essas crianças devem vir sempre em primeiro lugar, ser mesmo uma prioridade”.

CONQUISTA DE DIREITOS

A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor, profa. Gina Vidal, ressalta que o projeto culmina com um momento importante da história do Brasil: os 24 anos da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Até 1990, esses menores eram vistos como pessoas simplesmente assistidas, mas não se levava em consideração a titularidade de direitos. Os pais abandonavam, os policiais prendiam e internavam sem nenhuma garantia. Não havia a ampla defesa, a análise do contraditório – detalhes reservados a qualquer cidadão. Com a implantação do ECA, foi possível ver a transformação desse aspecto”, lembra.

No entanto, quando se trata da questão de acolher essas crianças em uma família, a docente acredita que muito ainda precisa ser transformado. “As pessoas têm se questionado quanto a viabilidade da adoção por casais homossexuais, por pessoas solteiras. Falam muito no critério de escolha dos futuros pais. Pouco se foca na criança, no direito desses jovens de terem um lar. Antes de qualquer avaliação, isso é o que precisa ser discutido. Eles são prioridade”, afirma.

Para a profa. Gina Vidal, a importância da iniciativa da Unifor reside no conhecimento que os alunos vão adquirir ao lidar diretamente com o Estatuto. “Os estudantes que participarão desse processo vão sair dessa experiência compreenden-

do a fundo o direito da criança e do adolescente de pertencer a uma família. Conhecer esse estatuto é essencial para o jurista que a universidade quer formar”, explica.



“Fiquei encantada com a ação porque acredito que há um problema muito grave em deixar uma criança em um orfanato por dez anos, doze anos. Ela sai da infância e não tem a perspectiva de um lar. Sem dúvida, a ajuda que esse projeto traz é muito digna”.

Kelva Cristina, participante do grupo de teatro Mirante, da Unifor





Unifor firma parceria com o Ministério da Saúde da França

O convênio prevê a mobilidade internacional de alunos e professores de ambas instituições para a troca de experiências e o intercâmbio de pesquisas.

A Universidade de Fortaleza deu início a uma série de atividades previstas em um acordo de cooperação firmado com o Centro Hospitalar Universitário-CHU-Rouen, oitavo maior da França. O convênio prevê a mobilidade internacional de alunos e professores de ambas instituições, a fim de realizar intercâmbio de estudos e pesquisas em favor da promoção da saúde.

O projeto tem financiamento do Ministério da Saúde Francês e deverá acontecer até 2016. Tem a participação de professores e pesquisadores da Faculdade de Medicina e de Farmácia da Universidade de Rouen e da Universidade de Fortaleza, através do Mestrado em Saúde Coletiva. O convênio foi intermediado pela professora da Universidade de Fortaleza, Leda Roquayrol Guillemette, que também presta assessoria à Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, desenvolvendo a internacionalização da pesquisa científica com instituições europeias.

De acordo com a coordenadora do Mestrado em Saúde Coletiva da Unifor, Raimunda Magalhães, o principal objetivo do convênio é o desenvolvimento da formação de recursos humanos e pesquisa. “Essa parceria é importantíssima, pois além de desenvolver nossa pesquisa, trabalharemos com uma universidade conceituada na França, o que permitirá maior visibilidade do nosso programa de mestrado a nível internacional”, enfatiza. Segundo a coordenadora, já está confirmada a participação de um aluno de mestrado da Unifor e de um professor doutor em pesquisas na área odontológica e geriátrica, no Centro Universitário-CHU-Rouen.

O convênio deve atender as seguintes considerações: desenvolver projetos de ensino, pesquisa e inovação, organização de reuniões científicas, simpósios, seminário e workshops, acolhida e formação de internos e estagiários, troca de documentações e publicações em conformidade com as leis e regulamentos nacionais. Além disso, serão privilegiadas ações de aperfeiçoamento dos conhecimentos e das práticas médicas e paramédicas em temas como saúde pública (oferta e tratamento), saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do idoso, violência, nutrição e obesidade e medicina do trabalho.

Para Lilia Sales, vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, a pesquisa qualificada é meta fundamental da Universidade de Fortaleza. “Parcerias internacionais estimulam a troca de ideias de forma abrangente entre pesquisadores, aumentando o potencial de impacto das pesquisas desenvolvidas. A parceria com a Universidade de Rouen, especificamente com o Centro Hospitalar Universitário-CHU/Rouen, referência europeia, traz o fortalecimento da pesquisa em saúde pública de relevância global, estimula a produção científica internacional e expõe nossos alunos ao que existe de mais atual sobre o tema. Concretiza o pensar global e agir local e impactar positivamente a realidade brasileira”, afirma.

Para dar início às atividades de cooperação, uma delegação francesa esteve em Fortaleza entre os dias 25 a 31 de outubro, ministrando cursos e seminários na Unifor, além de visitas às instalações da Universidade (Núcleo de Atenção Médica Integra-

da e Clínica Odontológica), ao Instituto Pediátrico Albert Sabin, ao Instituto Peter Pan, à Maternidade Escola e o Lar Torres de Melo.

A delegação participou ainda do V Seminário Internacional em Promoção da Saúde, que ocorreu de 29 a 31 de outubro, no Ponta Mar Hotel.

Reitora Fátima Veras recebe medalha

A reitora da Universidade de Fortaleza, Fátima Veras, recebeu no dia 27 de outubro, a Medalha de Honra do Centro Hospitalar Universitário (CHU-Rouen). A condecoração é concedida aos mais relevantes parceiros em ações de promoção da saúde.

A homenagem é fruto da parceria firmada entre a Unifor e o Ministério da Saúde da França. De acordo com a reitora Fátima Veras, a Universidade está muito satisfeita por este momento e pela oportunidade de intercâmbio de conhecimentos. “Essa experiência é fundamental para a troca de experiências, tanto do nosso corpo docente, como para nossos discentes. Esperamos que esta parceria se consolide e traga bons frutos”, afirma.



Unifor participa do V Seminário Internacional de Promoção da Saúde

Com o tema Promoção da Saúde na Integralidade do Cuidado, o seminário teve 1.400 trabalhos inscritos e contou com participantes dos EUA, França, Canadá, Porto Rico, além de 17 estados do Brasil.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Unifor, em parceria com a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Estadual do Ceará, realizou, de 29 a 31 de outubro, o V Seminário Internacional de Promoção da Saúde. O objetivo foi proporcionar um espaço de discussão e troca de experiências entre alunos, professores e pesquisadores sobre a promoção da saúde nos cenários nacional e internacional.

Para debater o tema desta edição, Promoção da Saúde na Integralidade do Cuidado, estiveram presentes profissionais e pesquisadores do Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, além de Estados Unidos, Canadá, França, Porto Rico, entre outros.

O seminário teve como principais temáticas ambientes educacionais promotores da saúde, promoção da saúde no envelhecimento, promoção da saúde e humanização do cuidado, promoção da saúde mental e cidadania, avanços e desafios na promoção da saúde no Ceará, intersectorialidade na

promoção da saúde, pesquisa e interface na promoção da saúde e desafios do campo da comunicação para promoção da saúde.

De acordo com a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Unifor, profa. Raimunda Magalhães da Silva, o seminário envolveu expositores e conferencistas de outros estados e países com o objetivo de integrar o ensino, a assistência e a pesquisa na área da promoção da saúde. “Conseguimos fazer com que houvesse uma relevante troca de experiências entre alunos e professores, em um intercâmbio que deu a oportunidade de conhecer novas realidades e saber o que está sendo feito, em termos de promoção da saúde, em outros locais do mundo e do Brasil”. Ainda de acordo com a profa. Raimunda Magalhães, foram 1.400 trabalhos inscritos e 1.047 participantes, além da presença de estados como Alagoas, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sorocaba, São Paulo,

Tocantins, entre outros.

“O seminário foi um espaço para crescimento acadêmico e profissional, porque nele tivemos contato com vários profissionais de referência na área da saúde coletiva, grandes autores de livros, pessoas que publicam e são reconhecidos no meio acadêmico. Ter tido meu trabalho entre os dez melhores, considerando o grande volume de trabalhos que foram submetidos é um reconhecimento de um esforço de quatro anos de pesquisa”, conta Patrícia Moreira Colares, doutoranda em Saúde Coletiva na Unifor.

“Trata-se de um seminário que vem despertando interesse, valores na saúde coletiva e criando expectativa de novos eventos. Já estamos pensando no 6º seminário, pois este teve uma grande relevância social e cultural. Tivemos trabalhos muito bons e vamos produzir uma coletânea contendo as conferências, os conferencistas e os dez melhores trabalhos apresentados no evento”, finaliza a professora Raimunda.

Unifor sedia campeonato juvenil de ginástica rítmica e classifica ginasta

Atletas de diversas partes do Brasil estiveram no Ginásio Poliesportivo da Unifor para o Campeonato Brasileiro Juvenil e Copa Brasil de Conjuntos de Ginástica Rítmica.

A Universidade de Fortaleza sediou, de 8 a 12 de outubro, dois dos eventos mais importantes da categoria juvenil de ginástica rítmica no Brasil: o Campeonato Brasileiro Juvenil, onde as meninas competem individualmente, e a Copa Brasil de Conjuntos, onde cinco na quadra competem em conjunto. Foram três dias de competições, que contaram com 80 ginastas, 21 clubes e 11 estados. O evento é realizado pela Confederação Brasileira de Ginástica Rítmica, entidade responsável pela administração das competições da modalidade no país.

Além de sediar a competição, a Unifor participou da disputa através do Núcleo Unifor de Ginástica Rítmica, com a ginasta Vanessa Tavares, que representou o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Ginástica Rítmica em Daytona, na Flórida e, na ocasião, conquistou a medalha de prata. Vanessa Tavares conquistou o 4º lugar geral do Campeonato Brasileiro Juvenil e entrou para o ranking das 12 melhores ginastas do Brasil. Isso significa que, a qualquer momento pode ser convocada para representar o país na Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica. Segundo Ester Azevedo, treinadora de Vanessa e presidente da Federação Cearense de Ginastas, “a base da seleção de 2020 da Olimpíada Mundial será feita das 12 ginastas ranqueadas no campeonato que aconteceu na Unifor”.

“É muito importante ter o Campeonato Brasileiro Juvenil em Fortaleza, o primeiro campeonato juvenil que acontece no estado do Ceará e que traz a nata da ginástica rítmica, com meninas que já chegaram a seleção brasileira”, declara Maria Cristina Vital, representante da presidência da Confederação Brasileira de Ginástica.

Segundo Ester Azevedo, trata-se de uma grande honra participar dos eventos. “Realizamos o Campeonato Brasileiro Juvenil de Ginástica Rítmica e a Copa Brasil de Conjuntos aqui na Unifor, o que para nós é uma grande honra, em nome da Federação, e ainda contamos com a ginasta Vanessa Tavares, que já é da Instituição”.

De acordo com o chefe da Divisão de Assuntos Desportivos (DAD), da Unifor, prof. Carlos Augusto Costa, a realização de um campeonato de ginástica rítmica no estado do Ceará tem uma repercussão de grande significância. “Para nossa alegria, temos jovens talentos se destacando, como é o caso da Vanessa, que já conseguiu resultado a nível internacional. Isso é muito bom porque agrega valor à formação profissional, através do curso de Educação Física, e também reforça a vocação da Universidade para estimular e desenvolver o esporte”.

“Não tinha em mente chegar tão longe, comecei

por brincadeira. Até que depois de um ano fui convocada para a seleção de rendimento da Unifor para competições estaduais. Comecei a competir nos torneios do estado e depois parti para os nacionais. Comecei a ter bons resultados, fui vice nacional infantil, no ano seguinte fui campeã nacional infantil e depois campeã nacional juvenil e hoje estou aqui. Essa conquista é muito importante, pois concretiza meu esforço e objetivo de representar bem o Núcleo Unifor, meu estado, Ceará, e minha pátria amada, o Brasil”, exalta Vanessa Tavares.



“Comecei na ginástica com 5 anos, descobri vendo na TV as Olimpíadas e tive o apoio de minha mãe. Para mim é uma grande felicidade fazer ginástica porque é o esporte que eu amo e estou muito feliz de estar aqui. Me esforço muito para ir além. Esse campeonato é um nível acima do meu, mas estou feliz porque tem muitas meninas boas e se eu me destaco, sou vista como boa também”.

Eduarda Braga Carvalho, 12, ginasta do Espaço GRM, de Minas Gerais.

■ Núcleo Unifor de Ginástica Rítmica

Para participar do Núcleo Unifor de Ginástica Rítmica é necessário ser mulher e se submeter a uma avaliação técnica agendada junto à Divisão de Assuntos Desportivos (DAD).

Mais informações: 3477 3143.



Atleta do Núcleo Unifor de Ginástica Rítmica, Vanessa Tavares conquistou o 4º lugar geral do Campeonato Brasileiro Juvenil e poderá ser convocada para, novamente, representar o Brasil na Seleção Brasileira de Ginástica.

ESPAÇO CULTURAL UNIFOR



Rembrandt
e a Arte da Gravura

Patrocinador
NACIONALDAZ



*10 anos
de reinauguração*

Reconhecido espaço de apreciação da arte, o Espaço Cultural Unifor comemora 10 anos de sua reinauguração, recebendo exposições de porte internacional, abrigando obras dos mais renomados artistas e contribuindo para deslocar o polo das artes da concentração Sul/Sudeste.

Desde o século XIX, as galerias de arte desenvolvem um papel de extrema importância na divulgação e comercialização de artistas recém-descobertos. Aconteceu, por exemplo, com o impressionista Claude Monet e o caricaturista Honoré Daumier, que alcançaram fama mundial depois de expor em galerias francesas. Vistos como locais de elite, no entanto, as galerias foram cedendo lugar para os espaços culturais, considerados mais democráticos. Em um espaço cultural, as obras são vistas por um público vasto, anônimo, estando sujeitas a avaliações e críticas externas nas exposições, que acontecem temporariamente. Espaços culturais são democráticos e oferecem a todos a possibilidade de acesso à arte.

Reconhecida por incentivar manifestações artísticas locais e nacionais, a Fundação Edson Queiroz, através do Espaço Cultural Unifor, que acaba de completar 10 anos após ampla reforma, dissemina, renova e democratiza o conhecimento das identidades artísticas, históricas e culturais do país. Segundo o coordenador do curso de Artes Visuais da Unifor, prof.

Nilbio Thé, “a difusão é a etapa final dos processos de circulação de bens simbólicos que envolvem formação e produção. Sem a difusão os dois primeiros estágios são em vão. Nesse sentido, o Espaço Cultural consolida o papel reflexivo diferencial da Unifor”, explica.

Criado em 1988, o Espaço Cultural Unifor abriga, desde então, a Unifor Plástica, evento que congrega talentos da terra, tendo revelado importantes artistas cearenses. Anos depois, o local passou por uma grande reforma e foi reaberto em 22 de setembro de 2004, recebendo nomes de importância da arte internacional, como Rembrandt, Rubens e Miró, artistas brasileiros consagrados, como Iberê Camargo, Antonio Bandeira e Candido Portinari, além de novos talentos da arte cearense e nordestina.

A atual estrutura do Espaço Cultural Unifor é compatível a dos grandes salões de arte do mundo para a realização de mostras de arte na condição ideal para visitação. O local é dotado de sistemas de refrigeração e climatização, controle rigoroso dos índices

internos de umidade e de iluminação, toaletes com instalações específicas para pessoas com deficiência, sistema de proteção contra incêndios e saídas de emergência de fácil identificação.

Ao atrair a atenção de milhares de visitantes através de suas exposições, o Espaço Cultural Unifor dissemina a arte, antes acessível somente a parcelas eruditas da população. O local acolhe a essência da cultura cearense e brasileira, valorizando sua riqueza e diversidade, refletindo a figura do chanceler Airton Queiroz, presidente da Fundação Edson Queiroz, que compreende a arte como ampliadora de conhecimentos e transformadora da realidade.

Assim, no Espaço Cultural, a visitação é gratuita e, pelo Projeto Arte-Educação, estudantes de escolas públicas e particulares são guiados por monitores especialmente treinados, reforçando o caráter educativo da visitação. “O Espaço Cultural da Unifor cumpre todas as funções de um espaço cultural e o faz na Unifor, potencializando o papel transformador da Instituição. A primeira exposição que vi foi sobre



“O Espaço Cultural da Unifor se posiciona como uma importante plataforma de exibição e pesquisa, proporcionando ao pesquisador e ao público em geral ferramentas de aprendizagem, apreciação e construção de repertório. Para mim, a exposição mais marcante foi a organizada por Paulo Herkerhoff, que reuniu o acervo da Unifor, proporcionando ao público do Ceará e do Brasil acesso a uma das mais importantes coleções de arte do país. Acredito que a principal função desses espaços é justamente publicizar seus acervos e estimular pesquisas em seu entorno, além de uma sofisticada plataforma educacional, que vai articular ações entre acervo e público”.

Bitu Cassundé, curador do Museu de Arte do Ceará



“O Espaço Cultural Unifor é fundamental para a formação do olhar na cidade de Fortaleza. As pessoas precisam frequentá-lo como um bem cultural adquirido para todos da cidade, como um movimento de inclusão sociocultural. Tão fundamental quanto visitar o acervo modernista é visitar o acervo que está se atualizando e aponta à arte contemporânea. O Espaço Cultural Unifor é um acontecimento de excelência para formarmos novas sensibilidades individuais, coletivas, sociais e políticas. A cidade tem que abraçar essa extraordinária proposição artística e educativa e aprender a ler a partir do lugar Ceará, Nordeste brasileiro, o Brasil e o mundo na sua ampla e múltipla diversidade de linguagens”.

Eduardo Frota, artista visual.

Raimundo Cela e me marcou de pronto não somente pelas pinturas, que já conhecia, mas sobretudo pela expografia muito bem projetada, mostrando o cuidado com as obras e, mais ainda, o nível de investimento técnico e de pesquisa sobre a vida do artista”, relembra o prof. Nílbio Thé,

Para Pedro Corrêa do Lago, editor e curador da exposição Brasileira Itaú, o Espaço Cultural Unifor “é uma iniciativa sem paralelo no Nordeste do Brasil, pela importância do acervo reunido e das exposições organizadas. Em termos de arte brasileira, desloca o

polo das artes da concentração exclusiva no Sudeste”.

Vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária da Unifor, o prof. Randal Pompeu acredita que os 10 anos de reinauguração do Espaço Cultural Unifor marcam a inserção do estado do Ceará no roteiro das grandes exposições de artes visuais, uma vez que o ambiente passou a atender aos mais exigentes requisitos internacionais de museologia. “Celebramos igualmente as atividades de arte-educação desenvolvidas no Espaço Cultural, por meio da visita guiada conduzida por alunos da Universidade e da utilização

de material didático específico para cada exposição. Para os alunos da Unifor, o Espaço Cultural representa a possibilidade de adquirir uma formação completa, considerando que a apreciação artística potencializa a capacidade crítica e a inclusão socio-cultural. Sua importância vai além da comunidade acadêmica, uma vez que, para haver desenvolvimento social, é necessário dar uma atenção especial ao capital cultural, a fim de proporcionar o crescimento do indivíduo mediante o conhecimento conquistado nas visitas”, conclui.



A arte contém uma força espiritual capaz de criar uma nova cultura e uma nova concepção de vida

chanceler Airton Queiroz



Rembrandt e a Arte da Gravura (2007)

Mostrando toda a força e a expressividade da gravura nas obras do artista holandês Rembrandt, a exposição trouxe um dos maiores talentos que a humanidade já acolheu. As gravuras do artista, que conheceu glória e prestígio em toda a Europa, puderam ser contempladas em exposição, no campus da Universidade de Fortaleza. O acervo apresentou 90 gravuras e duas placas originais de impressão de metal de autoria do holandês, reunindo autorretratos, cenas bíblicas, religiosas, retrativas do Novo Testamento, alegóricas, mitológicas, além de nus, paisagens, retratos e rostos/bustos, todas vindas do Museu Casa Rembrandt, em Amsterdã.

Vik Muniz (2010)

Em um mundo onde há diversas coisas que não damos a menor importância, um homem com a criatividade aguçada ousou recriá-las. Vik Muniz apresentou um trabalho inusitado no Espaço Cultural Unifor, com a mostra de suas obras, ou seja, a recriação de quadros ou fotografias conhecidas totalmente reinventadas com materiais reciclados. A exposição realizou uma retrospectiva do trabalho do artista e contemplou do início de sua carreira até os dias atuais. Vik Muniz foi uma oportunidade incomparável que a Universidade de Fortaleza ofereceu ao público cearense, que pôde ver de perto a obra do artista que encantou espectadores, críticos e instituições de arte de Nova York e, em seguida, do resto do mundo. “Uma das exposições mais completas do Vik, pois pegou não somente a linha de trabalhos que o consagraram, mas também do começo da carreira dele que mostram claramente sua linha estética se definindo”, comenta o prof. Nílbio Thé.

Estudos de Guerra e Paz – Portinari (2012/2013)

O Projeto Portinari e a Universidade de Fortaleza trouxeram à capital cearense a primeira exposição de obras originais de Candido Portinari (1903-1962). A exposição foi composta por cerca de 50 estudos originais – junto a documentos históricos, entre cartas, jornais da época e fotografias – sobre as obras emblemáticas do pintor brasileiro. Os estudos originais preparatórios para os painéis Guerra e Paz contam, em detalhes, a trajetória de criação das obras monumentais doadas pelo governo brasileiro para a sede das Nações Unidas, em Nova York, em 1956. A exposição contou ainda com emocionante conteúdo audiovisual, o Carroussel Raisonné, um sistema de projeções com inovadora tecnologia ofereceu a visão de conjunto da obra completa do pintor, mais de 5 mil obras, em ordem cronológica, durante nove horas de projeção ininterrupta.



“Poucos espaços culturais em Fortaleza conseguem manter uma programação contínua e de qualidade. O Espaço Cultural Unifor cumpre uma função primordial ao contribuir para fomentar a cultura local. Cada exposição é um recorte em um universo de ideias, um campo aberto em certas direções que nos permite ter acesso a outras formas de ver o mundo. Ao longo dos anos, muitas exposições nacionais, internacionais e locais ofereceram um painel intenso de ideias. As publicações de cada exposição registram uma visão sobre a história das artes visuais em Fortaleza e nos ajudam a dimensionar a importância do trabalho já realizado. Para quem trabalha com arte, esse contato é fundamental”.

Jared Domicio, artista plástico.

Pequeno histórico

Existente desde 1988, o Espaço Cultural Unifor teve como ponto de partida os salões de arte Unifor Plástica, onde, desde 1973, ano de criação da Universidade, artistas cearenses, iniciantes e consagrados, têm a oportunidade de exibir sua produção. A inauguração do Espaço, em 1988, abrigou a 9ª edição da Unifor Plástica, cujas edições anteriores ocorriam no hall da Biblioteca. Ao longo dos anos, viu-se a necessidade de uma grande reforma que refletisse as necessidades de adaptação do espaço a grandes exposições.

Após a reinauguração, em 2004, a primeira grande exposição foi Arte Brasileira nas Coleções Públicas e Privadas do Ceará, um panorama da arte entre os séculos XIX e XX, que contava com obras de artistas como Eliseu Visconti, Castagneto, Parreiras, Grimm, Portinari, Tarsila, Guignard, Ismael Nery, Di Cavalcanti, entre outros.

“Tive a oportunidade de organizar três grandes exposições após a ampla reforma: Retrospectiva Raimundo Cella (1890-1954), acompanhada do lançamento do catálogo Raisonné do artista; Retrospectiva Antonio Bandeira (1922-1967), com exibição pela primeira vez de um filme inédito protagonizado pelo artista e um número bastante expressivo de documentos e fotografias; e Arte Brasileira nas Coleções Públicas e Privadas do Ceará. Na ocasião, foi criado o

primeiro sistema de arte-educação implantado na Unifor e, pela primeira vez, visitas orientadas foram disponibilizadas para as escolas públicas e privadas”, explica o diretor da Pinakothek São Paulo e Rio de Janeiro e da Galeria Multiarte de Fortaleza, Max Perlingeiro.

De acordo com Perlingeiro, grandes exposições internacionais foram apresentadas logo depois: Miró, Rubens e Rembrandt, alçando o Espaço Cultural Unifor a uma condição de reconhecimento internacional. “Hoje o Espaço Cultural Unifor vem se dedicando a apresentar também sua coleção, fruto da inteligência do chanceler Airton Queiroz, que com sua cultura conseguiu construir uma das mais importantes coleções de arte brasileira, com obras exponenciais, um dos acervos mais importantes. A Fundação Edson Queiroz inseriu o estado do Ceará no circuito cultural nacional e vem trazendo a Fortaleza um número expressivo de especialistas, curadores, historiadores e críticos de arte”, enfatiza o curador.

A exposição Barão de Mauá – O Empreendedor, de 2008, foi a primeira realizada no Espaço Cultural Unifor localizado no térreo da Reitoria. Esse novo ambiente surgiu da necessidade de apresentar mais exposições ao público, de forma simultânea às exposições realizadas no Espaço Cultural do 2º piso da Reitoria, e assim receber um maior número de visitantes.

PORTA-RETRATO



O vice-presidente Executivo Sênior do Santander, Conrado Engel, esteve na Unifor para visitar o Espaço Cultural. Na ocasião, visitou ainda a Biblioteca da Unifor - Acervos Especiais.



O curso de Administração promoveu, de 20 a 22 de outubro, a Semana do Empreendedor. entre os palestrantes esteve o percussionista Naná Vasconcelos, oito vezes vencedor do Grammy.



O dia 12 de outubro foi dia de teatro para os filhos dos funcionários da Unifor. Em comemoração ao Dia das Crianças foram apresentados os espetáculos A Bela e a Fera e Os Três Porquinhos.



Entre os dias 7 a 10 de outubro a Unifor sediou o XVIII Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine). O evento teve como tema O Novíssimo Cinema Latino-Americano.



A Unifor promoveu diversas atividades em alusão ao Outubro Rosa. A campanha busca alertar sobre o câncer de mama. Entre as atividades, palestras e aula de zumba.



O cantor, compositor e sanfoneiro Dorgival Dantas contou sobre sua trajetória e apresentou sucessos durante a abertura dos Encontros Científicos da Unifor, que aconteceram de 20 a 24 de outubro.

Artes plásticas e poesia se unem na exposição Narrativas Poéticas, no Espaço Cultural Unifor

A mostra, que entra em cartaz dia 28, reúne obras da coleção Santander Brasil, propondo um diálogo entre a produção de artes plásticas e a poesia brasileiras.

Incentivar a cultura e as manifestações artísticas locais e nacionais sempre fez parte do cenário pautado pela Fundação Edson Queiroz e a Universidade de Fortaleza. Diante dessa realidade, foi imediata a identificação da instituição com a exposição Narrativas Poéticas, da coleção Santander Brasil, que compreende um diálogo entre artes plásticas e poesia, superando fronteiras entre imagem e texto. Narrativas Poéticas estará em exposição gratuita, de 28 de outubro de 2014 a 11 de janeiro de 2015, no Espaço Cultural Unifor.

Entre as obras que fazem parte da exposição destacam-se pinturas, gravuras e desenhos de expoentes do Modernismo do Brasil, tais como Candido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Iberê Camargo, Tomie Ohtake e Milton Dacosta. Trabalhos recentes como obras de Tuca Reinés, Fernanda Rappa e Renata de Bonis também estão presentes na exposição. Apresentada nos principais museus do Brasil, como o Santander Cultural, em Porto Alegre; o Museu Nacional da República, em Brasília; Museu Inimá de Paula, em Belo Horizonte; Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo; e Museu do Estado de Pernambuco, em Recife, a itinerância chega finalmente a Fortaleza, no Espaço Cultural Unifor, localizado no térreo da Reitoria.

Com curadoria de Helena Severo, Antonio

Cicero, Eucanaã Ferraz e Franklin Espath Pedroso, a exposição Narrativas Poéticas foi concebida a partir de um recorte curatorial da Coleção Santander Brasil. Para os curadores, ela propõe-se a revelar as múltiplas possibilidades de diálogo entre artes plásticas e poesia. “Nossa intenção, ao propor cruzamento entre obras de diferentes gêneros, é potencializar a capacidade sugestiva de cada obra, ensejando a multiplicação do jogo de faculdades que constitui a experiência estética. Ao fazê-lo, acreditamos também estar sendo fiéis ao espírito mais vigoroso de toda a arte moderna”, atestam os curadores.

A curadoria aconteceu em um processo coletivo, onde Franklin Espath Pedroso fez a seleção das obras e Eucanaã Ferraz e Antonio Cicero fizeram a seleção dos poemas. A coordenação geral ficou por conta de Helena Severo. “Há uma vasta seleção de poetas que vão de Castro Alves a Leminski, passando por Augusto dos Anjos, Castro Alves, Álvares de Azevedo e Ferreira Gullar, porque acreditamos que não seria necessário a escolha de uma escola, já que tudo no poema interage com tudo e tudo é importante. Seria mais interessante não se ater a um movimento literário apenas”, explica Helena.

O trajeto expositivo traz as obras plásticas intercaladas aos poemas, que são vistos tanto em placas quanto em vitrines. Houve uma preocupação da curadoria em

trabalhar a questão com sutileza e delicadeza. Os poemas afixados em placas estão elaborados em branco sobre branco, para que o texto não interfira na obra. Para que não haja uma competição, já que são manifestações diferentes. “Trata-se de uma escolha concomitante das obras com os poemas. Nossa seleção de obras e poemas foi quase como a montagem de um quebra-cabeça, que foi sendo organizado, mas não houve nenhuma intenção que os poemas fossem descrever as obras. Nossa escolha foi no sentido de o espectador, ao tramitar pela área expositiva, lendo os poemas e vendo os quadros, potencializasse sua emoção de visitante”, continua a curadora.

“Nossa intenção não é nem que os poemas descrevam as obras plásticas, nem que estas ilustrem aqueles. Assim, embora os poemas sempre tenham alguma relação, ora temática, ora formal, ora conceitual, ora cronológica, com as obras plásticas que se encontram ao seu lado, essa relação nem sempre é óbvia. O que queremos é que os poemas dialoguem com as obras plásticas. A ideia é que, ao parar para ler um poema, o visitante seja estimulado a pensar um pouco mais sobre as obras plásticas que se encontrem em torno; que seja estimulado também, por assim dizer, a ‘ler’ essas obras. Esperamos que o uso de poemas em nossas Narrativas Poéticas convide o visitante a ‘enfrentar’ desse modo tanto a exposição como um todo quanto cada





uma das obras que a compõem”, explica o curador Antonio Cicero.

Segundo o artista Tuca Reinés, cuja fotografia faz parte do acervo Santander Brasil desde 2010, a proposta da exposição é associar texto e imagem. “A fotografia de nome GATES se identifica aos textos projetados de vários autores. Ela é uma cena que fotografei do mar para a terra, quando chegava uma tempestade. Fico muito feliz de ter uma fotografia na exposição Narrativas Poéticas e também por passar por Fortaleza, onde pretendo estar no dia da abertura”, diz o artista.

Tuca Reinés afirma que “Fortaleza é hoje um polo cultural de grande importância no cenário das artes brasileiras, por isso não pode deixar de receber essa importante mostra de arte. É a união de duas grandes coisas em um espaço de forte valia e uma exposição com grande curadoria. Uma ideia genial com um resultado esplêndido”, afirma.

Para Helena Severo, o fato de Narrativas Poéticas ser exposta no Espaço Cultural Unifor é importante por possibilitar a aliança entre arte e educação. “É especialmente interessante que a exposição aconteça numa instituição universitária. Para nós é um dado muito relevante porque teremos contato com um público jovem e há um sentido educativo maior”, afirma.

“Narrativas Poéticas apresenta um cruzamento instigante entre a produção brasileira de artes plásticas e poesia, a partir de um recorte curatorial da Coleção Santander Brasil. As obras da mostra em exibição no Espaço Cultural dialogam com o próprio acervo da Fundação Edson Queiroz, em

virtude da presença de artistas comuns às duas coleções, como Portinari, Di Cavalcanti, Volpi e Dacosta. Destaque também para o cuidadoso trabalho de arte-educação produzido especialmente para a exposição, direcionado a crianças e adolescentes”, aponta Thiago Braga, chefe da Divisão de Arte, Cultura e Eventos da Unifor.

“Recebemos a exposição Narrativas Poéticas com a melhor das expectativas, pela qualidade do recorte curatorial e da concepção da montagem e pela excelente proposta de articular artes plásticas e poesia. Na Universidade de Fortaleza, a coleção Santander Brasil pode se sentir em casa, pois está próxima ao vasto acervo de arte brasileira da Fundação Edson Queiroz, exposto nos corredores do prédio da Reitoria e na exposição Abstrações, também em cartaz no Espaço Cultural. Tal proximidade coloca em diálogo obras de diversos artistas em comum às duas coleções, como Candido Portinari, Di Cavalcanti, Iberê Camargo, Ismael Nery e Milton Dacosta, valorizando o que cada uma tem de melhor, para deleite do público visitante”, finaliza o vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária da Unifor, prof. Randal Pompeu.

■ **Narrativas Poéticas no Espaço Cultural Unifor**
Período de exibição: 29 de outubro de 2014 a 11 de janeiro de 2015

Visitação de terça a sexta, das 9h às 19h; aos sábados, das 10h às 18h; e aos domingos, das 12h às 18h
Aberto ao público
Mais informações | 3477 3319

Visite também a exposição Abstrações – Coleção Fundação Edson Queiroz e Coleção Roberto Marinho, no Espaço Cultural Unifor, 2º piso da Reitoria



“Quando fomos convidados para fazer a curadoria da exposição, resolvemos que a poesia serviria de pontuação. Os poemas não ilustram as obras, nem as obras ilustram os poemas. O que os poemas fazem é convidar os frequentadores para que os leiam e tentem entendê-los e, ao passar pelas obras, que eles também venham a apreciá-las com mais cuidado”.

Antonio Cicero, um dos curadores da mostra Narrativas Poéticas.



PÓS·UNIFOR
líderes que transformam

**NOVOS CURSOS
PARA VOCÊ AMPLIAR
SUA CARREIRA.**

INFORMAÇÕES
3477.3400 | 3178
latosensu@unifor.br
@uniforcomunica
www.unifor.br

